



TEXTO DIGITAL

Revista de Literatura, Linguística e Artes

Editorial

Isabela Melim Borges^a

^a Editora-chefe, Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil – isaballoons@hotmail.com

Prezad@ leitor@

Finalizamos 2017 com a publicação da edição Nº 2 do 14º volume da revista *Texto Digital*. Durante este ano, divulgamos um total de dezessete artigos e uma obra digital. A presente edição conta com sete artigos bastante interessantes: Germán Abel Ledesma faz uma análise da materialidade de textos digitais argentinos, sob o ponto de vista do teórico norte-americano Matthew Kirshenbaum, questionando assim de que forma os objetos digitais, desde sua exibição, fazem referência ao mundo físico que é o pano de fundo de sua produção. Participam do corpus *Manifestos Robots* (2009) de Belén Gache, os ensaios textuais (2010) (2014) (2017) de Milton Läufer o *El peronismo spam* (s/n) de Charly Gradin.

Jaqueline Conte e Alice Atsuko Matsuda discorrem acerca das conexões entre a cibercultura e o livro digital interativo pensado e produzido para o público infantil. As autoras utilizam como objetos de análise os livros contemplados pelo Prêmio Jabuti de 2015 e de 2016. Também trazem questões interessantes sobre a materialidade do livro, ou seja, do dispositivo pelo qual ele será consumido.

Em seguida, Everton de Santa debate sobre a máquina enquanto extensão do corpo humano, situação capaz de criar uma identidade absoluta que transcende o sujeito, que o estende e o dilata. Sendo, então, um sujeito que se projeta para além do mundo físico, tal qual um *voyer* sem territórios ou regras.



Esta obra foi licenciada com uma Licença [Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/)

Logo após, o grupo constituído por Mariana Pinter Chaves, Vanessa Maia Barbosa de Paiva, Priscila Natany Resende, faz uma análise sociointeracional, ancorada na teoria Semiolinguística da Análise do Discurso, do texto digital: *Por um feminismo que queima cuecas*, escrito por Júlia Guimarães e publicado no site de crítica teatral, Horizonte da Cena. O grupo intenciona discutir especificamente a crítica teatral produzida no ciberespaço, que pode ser verificada por meio dos atos de linguagem dos sujeitos operando no nicho dos profissionais do teatro e da escrita crítica, do público teatral e de estudiosos ou interessados dessas duas áreas.

Por sua vez, Rogério Barbosa da Silva traz um diálogo entre poesia e tecnologia com a finalidade de discutir uma ampliação do que é o literário, já que dentro do ambiente digital a palavra (tal como foi nas vanguardas históricas) deixa de ser o núcleo de sua definição semiótica, fazendo com que o texto passe a incorporar um livre fluxo de signos verbais e não-verbais, não-lineares e animados. Poemas de Álvaro Andrade Garcia e de Wilton Azevedo constituem o *corpus* analisado.

Depois, Verônica Ribas Cúrcio apresenta um estudo proveniente da análise da obra completa de João Guimarães Rosa submetida à estatística textual. Pontualmente, a autora analisou o léxico de Rosa dentro de um percurso cronológico, utilizando a ferramenta *Hyperbase* como forma de estudar o vocabulário e sua repetição dentro da obra do autor.

Por fim, José Eduardo Santarem Segundo traz uma parte de sua pesquisa, ainda em andamento, que estuda a viabilização de técnicas e elementos semânticos na caracterização de uma estrutura semântica para repositórios digitais. O texto trata de como abordar o contexto dos ambientes digitais, com ênfase para os repositórios digitais, de forma que se busque evidenciar o uso de elementos semânticos como facilitador no processo de armazenamento e recuperação da informação, através do processo de Folksonomia Assistida e do modelo Representação Iterativa.

A equipe da revista *Texto Digital* deseja uma ótima leitura.

